

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Comissão Interministerial de
Sustentabilidade na
Administração Pública - CISAP

2018-2019

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Michel Temer

MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, DESENVOLVIMENTO E GESTÃO – MP

Esteves Pedro Colnago Junior

SECRETARIA DE GESTÃO – SEGES

Antonio Paulo Vogel de Medeiros

Secretário

Cassiano de Souza Alves

Secretário-Adjunto de Gestão

COMISSÃO INTERMINISTERIAL DE SUSTENTABILIDADE NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA – CISAP

Aloísio Lopes Pereira de Melo – MF

André Luiz Campos de Andrade – CC/PR

Andrea Pereira Macera – MDIC

Cassiano de Souza Alves – MP (Presidente)

Fabiana Cardoso Martins de Souza – CC/PR

Gustavo Saboia Fontenele e Silva – MIDIC

Gustavo Zarif Frayha – MCTIC

Iara Lemos Giani – MME

Ivandrê Montiel da Silva – MF

Nara Caiafa Duarte – CGU

Orlando Henrique Costa de Oliveira – MME

Rejane Pieratti – MMA

Romeu Mendes do Carmo – MMA

Sergio Akutagawa – CGU

Sônia da Costa – MCTIC

Wesley Rodrigo Couto Lira – MP

SECRETARIA EXECUTIVA DA CISAP

Cassiano de Souza Alves – MP

Célia Regina de Castro Alves – MP

Wesley Rodrigo Couto Lira – MP

APOIO METODOLÓGICO

Gustavo Soares Vasconcelos – Consultor

GRUPO DE APOIO TÉCNICO

André Luiz Andrade - CC/PR

Antônio José Juliani - MDIC

Célia Regina de Castro Alves – MP

Gustavo Saboia F.e Silva - MDIC

Márcia Alves de Figueiredo - MME

Nara Caiafa Duarte - CGU

Sérgio Akutagawa - CGU

Tânia Maria de Souza - MMA

Wesley Rodrigo Couto Lira – MP

Convidados Técnicos

Andréa Regina Lopes Ache – MP

Andréa Santini Henriques – INMETRO

Anísia Batista Oliveira de Abreu – MMA

Denise Donati – SEBRAE

Fernando Simões de Carvalho Chagas – MP

Franklin Brasil - CGU

João Guilherme Ortega Rafael – Next/UnB

Ketlin Feitosa de A. L. Scartezini – STJ

Marina do Bé Nascentes Marcondes de Franca

Ferreira – MP

Martiniano Ribeiro Muniz Filho – MP

SUMÁRIO

| | |
|-------------------------------------|----|
| APRESENTAÇÃO | 4 |
| INTRODUÇÃO | 5 |
| 1. Contexto da CISAP | 6 |
| 1.1 Composição | 6 |
| 1.2 Competência | 7 |
| 2. Propósito | 8 |
| 2.1 Pensamento estratégico da CISAP | 8 |
| 2.1.1 Visão de futuro | 8 |
| 2.1.2 Missão | 8 |
| 2.1.3 Valores | 8 |
| 2.1.4 Objetivos estratégicos | 8 |
| 3. Modelo teórico | 9 |
| 3.1 Visão | 10 |
| 3.2 Direção | 11 |
| 3.2.1 Direção (foco estratégico) | 12 |
| 4. Ações | 14 |

APRESENTAÇÃO

Com a retomada das atividades da Comissão Interministerial de Sustentabilidade na Administração Pública – CISAP, a qual é competente para propor a implementação de critérios, práticas e ações de logística sustentável no âmbito da administração pública federal, verificou-se a necessidade de elaboração de um novo Plano Estratégico que direcione as atividades da Comissão no próximo biênio.

As decisões na área da logística pública abrangem um contexto muito amplo, e o poder público, dado seu poder de compra, tem papel preponderante para impulsionar uma nova cultura de sustentabilidade na gestão pública.

Nesse sentido, a sustentabilidade ganha relevância para a estratégia de atuação na logística. Representa uma oportunidade de valorização e uso consciente dos recursos públicos, com o fortalecimento de novos modelos de contratações, com responsabilidade compartilhada no processo de promover, gradualmente, transformações estruturais nos principais setores produtivos e de consumo, fomentar inovações tecnológicas, a transparência e o controle social.

O fortalecimento da sustentabilidade é uma agenda global, e seus propósitos e princípios são de amplo conhecimento, e já se encontram positivados em diversos diplomas normativos. Porém, a efetivação das modificações e avanços dessa pauta exigem o comprometimento de todos, para que atinjamos as transformações socioambientais que o momento atual requer.

Cabe registrar que, nas contratações públicas, o tema foi robustecido com a publicação do Decreto nº 9.178, de 2017, que alterou o Decreto nº 7.746, de 2012, reforçando o compromisso do Governo Federal com a agenda de sustentabilidade, uma vez que a adoção de critérios e práticas de sustentabilidade passa a ser obrigatória nos instrumentos convocatórios.

Nesse contexto, a CISAP organizou suas atividades para o biênio de 2018/2019, por meio do seu Plano Estratégico, com uma agenda estruturada em cinco eixos de ações, detalhados neste documento. Dado ao seu caráter consultivo e propositivo, e a necessidade de adoção de ações mais imediatas, a CISAP contará com o apoio de Grupos de Apoio Técnico (GAT's), os quais serão coordenados pelos órgãos integrantes da Comissão.

Deste modo, espera-se contribuir para o atingimento das metas das iniciativas estabelecidas neste Plano Estratégico, em busca do fortalecimento da política de sustentabilidade na Administração Pública Federal.

CASSIANO ALVES DE SOUZA
Presidente da CISAP

INTRODUÇÃO

A Comissão Interministerial de Sustentabilidade na Administração Pública – CISAP, com o objetivo de organizar os trabalhos que serão desenvolvidos pela Comissão para o biênio 2018/2019, constituiu por meio da Portaria nº 229, de 16 de outubro de 2017, um Grupo de Apoio Técnico – GAT para elaborar o seu Plano Estratégico. Além dos membros da portaria, o GAT contou com a participação de convidados técnicos.

Para o desenvolvimento do trabalho, levou-se em consideração os planejamentos estratégicos anteriores – 2013-2015 (verões 1.0 e 2.0), o Decreto nº 7.746, de 2012, alterado pelo Decreto nº 9.178, de 2017, as determinações constantes do Acórdão nº 1.056/2017 – TCU – Plenário, além dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), mais especificamente o Objetivo 12 – Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis, subitem 12.7 – Promover práticas de compras públicas sustentáveis, de acordo com as políticas e prioridades nacionais.

Todavia, com o amadurecimento da compreensão da transversalidade das ações de sustentabilidade e suas dimensões, considerou-se preponderante uma releitura das competências da CISAP, considerando os desafios e oportunidades da Comissão. Nesse sentido, observa-se que atuação da Administração Pública em campos determinantes para o desenvolvimento nacional sustentável demonstra o papel relevante que a CISAP exerce para o fortalecimento dessa pauta.

Nesse contexto, com o objetivo de dar celeridade e efetividade ao GAT, adotou-se o método Zopp/Metaplan, Matriz SWOT e a ferramenta Meta Real de planejamento para realização das oficinas de trabalho, as quais ocorrem nos dias 26 e 27 de fevereiro de 2018, no Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão.

Na essência, o novo Plano Estratégico da CISAP apresenta elementos que potencializará os mecanismos de atuação da Comissão, objetivando o fortalecimento da política pública de sustentabilidade como meio de promover a institucionalização da pauta, as mudanças no mercado de bens e serviços, com fomento às inovações tecnológicas, a transparência, o controle social, os modelos gerais da política de contratação, bem como a valorização da qualidade do gasto público.

Assim, este Plano Estratégico para o período de 2018/2019, dada a dinâmica das ações do Governo, estabeleceu cinco ações primordiais para serem realizadas, as quais serão apresentadas ao longo deste documento.

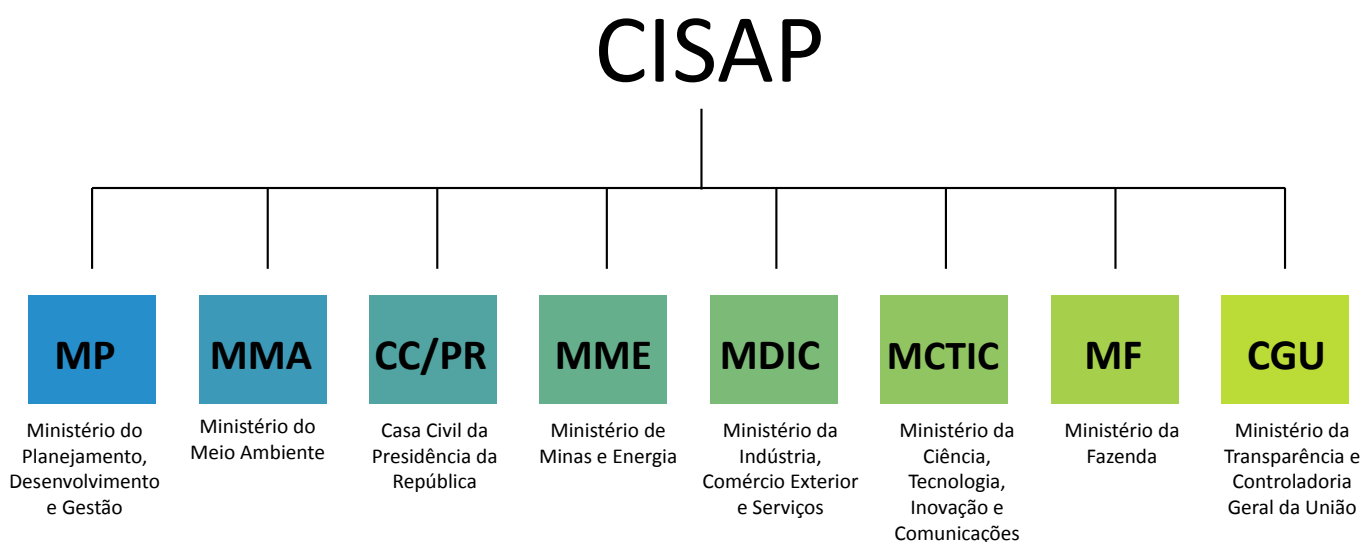
1. Contexto da CISAP

A Comissão Interministerial de Sustentabilidade na Administração Pública - CISAP foi instituída pelo Decreto nº7.746, de junho de 2012. De acordo com o mencionado Decreto e alterações dadas pelo Decreto nº 9.178, de 23 de outubro de 2017, a CISAP tem natureza consultiva e caráter permanente, vinculada à Secretaria de Gestão do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, com a finalidade de propor a implementação de critérios, práticas e ações de logística sustentável no âmbito da administração pública federal direta, autárquica e fundacional e das empresas estatais dependentes.

1.1 Composição

Em conformidade com o que dispõe o art. 10 da redação dada pelo Decreto nº 9.178, de 2017, a CISAP apresenta a seguinte composição, com membros titulares e suplentes:

- I – um representante da Secretaria de Gestão do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, que a presidirá;
- II – um representante do Ministério do Meio Ambiente, que exercerá a vice-presidência;
- III – um representante da Casa Civil da Presidência da República;
- IV – um representante do Ministério de Minas e Energia;
- V – um representante do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços;
- VI – um representante do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações;
- VII – um representante do Ministério da Fazenda; e
- VIII - um representante do Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União.



1.2 Competência

Compete a CISAP, de acordo com o Decreto nº 7.746, de 2012, e alterações dadas pelo Decreto nº 9.178, de 2017:

I – propor à Secretaria de Gestão do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão:

- a) normas para elaboração de ações de logística sustentável;
- b) regras para a elaboração dos Planos de Gestão de Logística Sustentável, de que trata o art. 16;
- d) critérios e práticas de sustentabilidade nas aquisições, contratações, utilização dos recursos públicos, desfazimento e descarte;
- e) estratégias de sensibilização e capacitação de servidores para a correta utilização dos recursos públicos e para a execução da gestão logística de forma sustentável;
- f) cronograma para a implantação de sistema integrado de informações para acompanhar a execução das ações de sustentabilidade; e
- g) ações para a divulgação das práticas de sustentabilidade; e

II – elaborar seu regimento interno; e

III – coordenar a implementação de ações de logística sustentável.

2. Propósito

O propósito do Plano de Ação da Comissão Interministerial de Sustentabilidade na Administração Pública – CISAP, além de orientar e comunicar a estratégia, é fornecer as bases para os trabalhos que serão desenvolvidos pela Comissão no biênio 2018/2019, estabelecendo para tal 5 (cinco) ações relevantes para a temática.

2.1 Pensamento estratégico da CISAP

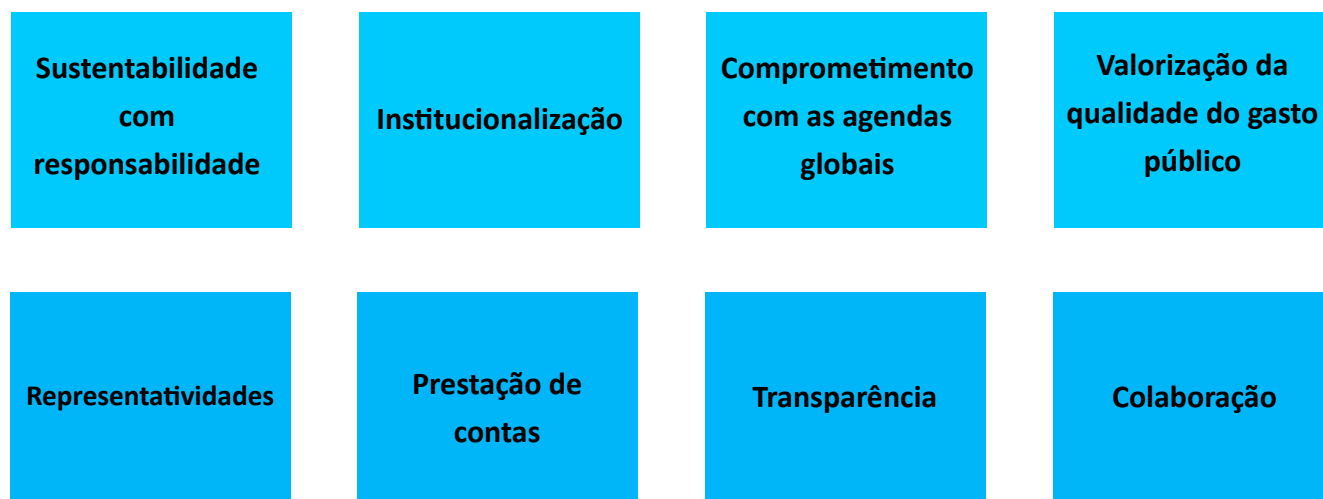
2.1.1 Visão de futuro

Ser indutora de ações estruturantes de caráter sustentável na logística pública com corpo técnico qualificado e alinhada com as agendas globais.

2.1.2 Missão

Promover o desenvolvimento sustentável com o fortalecimento e valorização da pauta da sustentabilidade na logística pública.

2.1.3 Valores



2.1.4 Objetivos estratégicos



3. Modelo teórico

O processo de elaboração Plano de Ação da CISAP compreendeu a utilização da ferramenta Meta Real, conforme modelo abaixo representado.



Essa construção foi realizada de forma participativa com a presença dos órgãos integrantes da CISAP e convidados técnicos de órgãos e instituições do Governo, os quais colaboraram presencialmente por meio das oficinas técnicas ocorridas nos dias 26 e 27 de fevereiro de 2018, no Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão.

Nessas oficinas técnicas foram aplicadas dinâmicas que permitiram a construção do referencial estratégico em um ambiente no qual todos os participantes puderam apresentar propostas e analisar conjuntamente as sugestões apresentadas, resultando em documento que considera a realidade da Administração Pública e a viabilidade de implementação das ações.

No primeiro dia de oficina foi apresentada uma contextualização da CISAP e releitura do papel da CISAP. Buscou-se um alinhamento do corpo técnico por meio da compreensão do real papel da Comissão, em conformidade com os Decreto nº 7.746, de 2012, alterado pelo Decreto nº 9.178, de 2017, as determinações constantes do Acórdão nº 1.056/2017 – TCU – Plenário, além dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). No segundo dia foi realizada uma análise da situação atual e estabelecimento de linhas de atuação e o desenvolvimento das iniciativas para o período de 2018/2019.

3.1 Visão

Definição da CISAP

Instância de referência para o tema “sustentabilidade” na administração pública, atuando como um fórum propositivo, consultivo, de articulação, mobilização, diálogo e construção coletiva.

Para que a CISAP existe? (Propósito/Missão)

Promover o desenvolvimento sustentável com o fortalecimento e valorização da pauta da sustentabilidade na logística pública.

O que a CISAP provê? (“Produtos/Serviços”)

Proposição coordenada de ações, boas práticas e normas;
Referencial temático e orientação técnica padronizada;
Fórum estratégico/interlocução/troca de experiências;
Promoção de soluções.

Para quem a CISAP provê? (“Clientes/Público-alvo”)

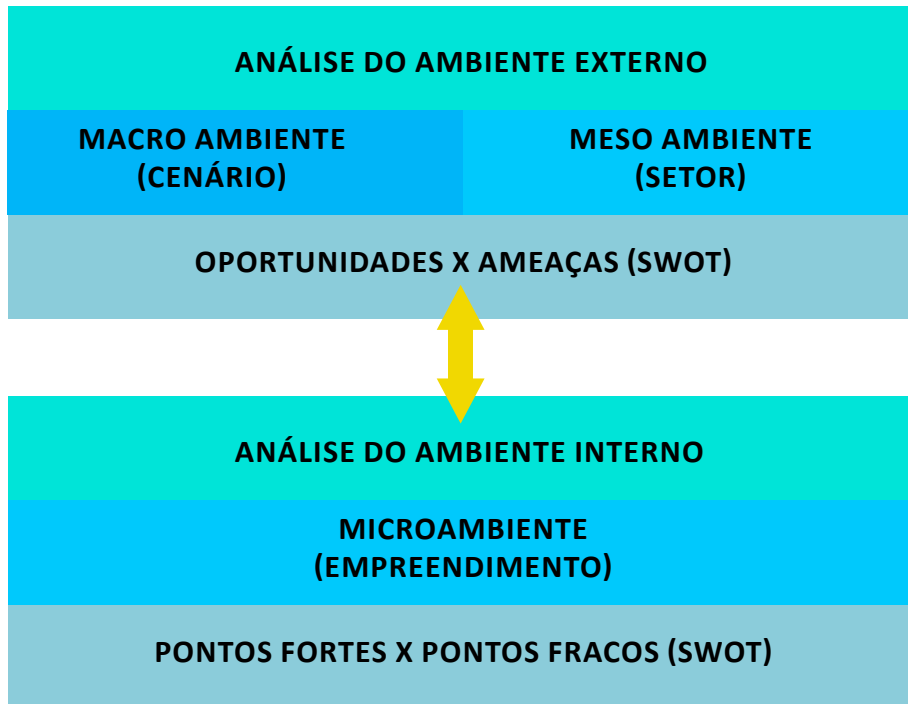
SEGES;
Administração pública;
Mercado fornecedor;
Sociedade.

Como a CISAP se estrutura? (Forma de Organização)

Plenária;
Grupos de apoio técnico;
Especialistas;
Secretaria Executiva.

3.2 Direção

Para a definição da Direção (foco estratégico), utilizou-se a ferramenta Matriz SWOT Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats (Forças, Fraquezas, Oportunidades, Ameaças), conforme figura abaixo:



Dando continuidade à dinâmica de elaboração deste documento, os Planejamentos Estratégicos 2013-2015 (versão 1.0 e 2.0) foram avaliados observando-se as principais proposições e seus status, resultando em:

| | | |
|---|--|---|
| <p>Revisão de Normativos</p> <p>Decreto nº 99.658, de 1990 IN SL TI/MP nº 1, de 2010</p> <p>A minuta do novo Decreto já está na Casa Civil da Presidência da República</p> <p>Nova IN em substituição da IN 01/2010 em revisão</p> | <p>Índice de sustentabilidade</p> <p>Desenvolvimento de Índice de Sustentabilidade na APF</p> <p>Estudo realizado _____, com proposta de aplicação de _____, e sugestão de firmar parceria com a GVces para o GAT</p> | <p>Análise dos PLS</p> <p>Por grupo de trabalho por servidores do MP e MMA</p> <p>Avaliação realizada pelo grupo técnico (MP e MMA) - 53 _____ até dezembro de 2013</p> |
| <p>Cadernos (estudos e pesquisas)</p> <p>Sobre contratações públicas sustentáveis</p> <p>Publicações de Cadernos de Lógicas com orientações gerais e boas práticas (vigilância patrimonial; limpeza, asseio e conservação; transporte)</p> | <p>Cadastro Nacional</p> <p>Criação de um cadastro nacional de produtos e serviços sustentáveis</p> <p>Aperfeiçoar a CATMAT e CATSEP (metodologia para classificação os itens com critérios de sustentabilidade - GTO - CISAP)</p> | <p>Fórum Colaborativo</p> <p>De articulação das iniciativas sustentáveis da APF</p> <p>Boas práticas em: desfazimento, critérios de aquisições e contratações; observadores e colaboradores; mercado sustentável; e PLS</p> |

Sensibilização e Capacitação (2013 a 2014)

Realização de eventos de sensibilização e capacitação em contratações públicas sustentáveis e na elaboração da PLS **ICLEI, ENAP, ESAF. Trilha de Capacitação.** Cursos sobre eficiência energética em prédios públicos (Enap - EVG), parceria MP/MMA/MME

3.2.1 Direção (foco estratégico)

Análise Estratégica (Oportunidades)

Participação nas agendas globais;
Discussões técnicas;
Escassez e economia de recursos/recursos públicos;
Revisão dos padrões de consumo e produção;
Combate ao desperdício;
Apoio dos órgãos de controle;
Empresas de matriz sustentável/novos negócios.
Integração com comissão ODS

Análise Estratégica (Ameaças):

Desconhecimento da amplitude do conceito de sustentabilidade;
Lobby e grupos de interesse/força das empresas da matriz tradicional;
Ciclo político;
Desalinhamento dos planos estratégicos dos órgãos/falta de coordenação governamental/baixo diálogo federativo;
Resistência natural;

Quais os princípios de atuação da CISAP? (Valores)

Sustentabilidade com responsabilidade;
Institucionalização;
Comprometimento com as agendas globais;
Valorização da qualidade do gasto público;

Análise Estratégica (Fortalezas)

Capacidade de propor normativos;
Compromissos assumidos com organismos internacionais;
Capacidade de recrutamento de especialistas;
Formalização da Comissão.

Análise Estratégica (Fraquezas)

- Carência de treinamento;
- Divulgação e sensibilização em torno de ações de sustentabilidade;
- Descontinuidade dos processos;
- Respaldo e apoio da alta direção;
- Apego às rotinas estabelecidas.

Onde a CISAP quer chegar? (Visão de Futuro)

Ser indutora de ações estruturantes de caráter sustentável na logística pública com corpo técnico qualificado e alinhada com as agendas globais.

Considerando como estamos hoje - Análise Estratégica e onde queremos chegar - Visão de Futuro, o que precisamos alcançar? (Objetivos estratégicos)

- 1) Promover a integração das ações de logística sustentável;
- 2) Repensar modelos gerais de políticas públicas;
- 3) Promover engajamento das partes interessadas.

Considerando o que precisamos alcançar - Objetivos Estratégicos, como realizaremos? (Eixos de ação)

- a) Identificação de iniciativas existentes (*contribuição aos objetivos 1, 2 e 3*);
- b) Proposição de parcerias (*contribuição aos objetivos 1, 2 e 3*);
- c) Fortalecimento da comunicação (*contribuição ao objetivo 3*);
- d) Sensibilização e capacitação (*contribuição aos objetivos 1, e 3*);
- e) Proposição do desenvolvimento e adoção de tecnologias em gestão de logística sustentável (*contribuição aos objetivos 1 e 2*).

4. Ações

EIXO DE AÇÃO “A” - IDENTIFICAÇÃO DE INICIATIVAS EXISTENTES

| O QUÊ | QUEM | QUANDO | RECURSOS HUMANOS | RECURSOS MATERIAIS | RECURSOS FINANCEIROS |
|---|------|-----------|------------------|--------------------|----------------------|
| Realizar mapeamento das iniciativas de ações de logística sustentável | GAT | 2018 | Sim | Sim | Não |
| Alimentar o banco de boas práticas. (Repositório de informações sobre sustentabilidade) | GAT | 2018 | Sim | Sim | Não |
| Elencar ações prioritárias do resultado do diagnóstico | GAT | 2018/2019 | Sim | Sim | Não |

EIXO DE AÇÃO “B” - PROPOSIÇÃO DE PARCERIAS

| O QUÊ | QUEM | QUANDO | RECURSOS HUMANOS | RECURSOS MATERIAIS | RECURSOS FINANCEIROS |
|---|-------|------------|------------------|--------------------|----------------------|
| Realizar benchmarking para troca de experiências | GAT | 2018 | Sim | Não | Sim |
| Promover troca de experiências com outros atores. | CISAP | 2018/ 2019 | Sim | Não | Sim |

EIXO DE AÇÃO “C” - FORTALECIMENTO DA COMUNICAÇÃO

| O QUÊ | QUEM | QUANDO | RECURSOS HUMANOS | RECURSOS MATERIAIS | RECURSOS FINANCEIROS |
|--|----------|------------|------------------|--------------------|----------------------|
| Publicizar as ações e deliberações da Comissão | SE-CISAP | 2018/ 2019 | Sim | Sim | Não |
| Garantir a visibilidade da CISAP nos documentos (produtos) resultantes de suas ações (indicações) | CISAP | 2018/ 2019 | Sim | Sim | Não |
| Propor o aprimoramento permanente e manutenção da página CPS sustentáveis (repositório de informações) | CISAP | 2018/ 2019 | Sim | Sim | Não |
| Propor ampla divulgação dos trabalhos técnicos dos GATs | CISAP | 2018/ 2019 | Sim | Sim | Não |

Eixo de Ação D – SENSIBILIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO

| O QUÊ | QUEM | QUANDO | RECURSOS HUMANOS | RECURSOS MATERIAIS | RECURSOS FINANCEIROS |
|--|-------|------------|------------------|--------------------|----------------------|
| Propor a elaboração de materiais informativos visando a harmonização e entendimento comum relacionados à logística pública sustentável | CISAP | 2018/ 2019 | Sim | Sim | Sim |
| Propor a ampliação da pauta de logística sustentável nas escolas de governo (trilha de capacitação) | CISAP | 2018/ 2019 | Sim | Sim | Sim |

Eixo de Ação “E” – PROPOSIÇÃO DO DESENVOLVIMENTO, USO DE INOVAÇÕES E ADOÇÃO DE TECNOLOGIAS EM GESTÃO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL

| O QUÊ | QUEM | QUANDO | RECURSOS HUMANOS | RECURSOS MATERIAIS | RECURSOS FINANCEIROS |
|--|---------------------|------------|------------------|--------------------|----------------------|
| Propor a otimização de contratação e monitoramento do consumo de energia elétrica e de água, minimamente. | GATs ou Cooperações | 2018/ 2019 | Sim | Sim | Não |
| Propor a revisão dos normativos de sustentabilidade. | CISAP | 2018/ 2019 | Sim | Sim | Não |
| Propor o levantamento de análise de soluções tecnológicas desenvolvidas no âmbito da APF relativas a eficiência no consumo de energia elétrica e de água, minimamente. | CISAP | 2018/ 2019 | Sim | Sim | Não |
| Propor o aprimoramento dos critérios de sustentabilidade nas contratações de bens e serviços | CISAP | 2018/ 2019 | Sim | Sim | Sim |
| Propor a implementação de sistema integrado de informações para acompanhar a execução das ações de sustentabilidade (Minimamente energia elétrica e água) | CISAP | 2018/ 2019 | Sim | Sim | Sim |
| Propor o levantamento e uso de inovações que reduzam a pressão sobre recursos naturais. | CISAP | 2018/ 2019 | sim | sim | não |